

CARACTERIZAÇÃO CROMOSSÔMICA DE TRÊS ESPÉCIES DA FAMÍLIA CICHLIDAE (PISCES, PERCIFORMES) DO RIO IGUAÇU

MIZOGUCHI, Sônia Maria Hiromi Nakagawa

Docente do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR. Doutoranda da Universidade Estadual de Maringá - DBC/UEM

SANTOS, Isabel Cristina Martins dos

Docente da Universidade Estadual de Maringá - UEM

MARTINS, Izabel Cristina (Orientador)

Docente da Universidade Estadual de Maringá - UEM

Os cichlídeos compreendem uma família muito rica em espécies, apresentam ampla distribuição geográfica na América do Sul e representam 6% dos peixes de água doce do Brasil. Do ponto de vista citogenético esse grupo tem mostrado uma estrutura cariotípica altamente conservativa, com predominância de espécies com número diplóide de 48 cromossomos do tipo subtelo-acrocêntrico. Apesar disso, variações interpopulacionais tem sido observadas para algumas espécies desta família. Assim, considerando este aspecto, aliado ao fato de que os estudos citogenéticos em peixes da bacia do Rio Iguaçu são praticamente inexistente. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar cromossomicamente as espécies *Tilapia rendalli*, *Crenicichla iguassuensis* e *Geophagus brasiliensis*, de ocorrência nesta bacia. Foram analisadas espécimes de *Tilapia rendalli*, *Crenicichla iguassuensis* e *Geophagus brasiliensis*, coletadas no rio Iguaçu, região inundado de Salto Caxias. Cromossomos mitóticos foram obtidos pela técnica de Bertollo et al (1978) e classificados de acordo com Levan et al (1964). A região organizadora de nucléolo caracterizados segundo Howell & Black (1980) e os estudos de heterocromatina constitutiva de acordo com a técnica de Summer (1972). A análise cariotípica de *T. rendalli* mostrou número diplóide de $2n=44$ cromossomos distribuídos em 5 pares M/SM e 17 pares de ST/A com NF=54. *C. iguassuensis* e *G. brasiliensis* apresentaram mesmo número diplóide $2n=48$, contudo, a primeira apresentou 4 pares de M/SM e 20 pares ST/A com NF=56, enquanto que a segunda apresentou 2 pares M/SM, 22 ST/A com NF=52. O padrão de NOR simples para as 3 espécies estudadas é o característico para a maioria das espécies da família, apesar disso, pode-se observar diferenças quanto a posição da mesma: região telomérica do braço curto de um cromossomo submetacêntrico em *Tilapia rendalli*, intersticial no primeiro par metacêntricos em *Crenicichla iguassuensis* (característico do gênero) e telomérica em um dos pares acrocêntricos em *Geophagus brasiliensis*. Nesta última observou-se também um heteromorfismo de tamanho para esta região. Quanto a heterocromatina constitutiva observou-se para as 3 espécies análises marcações fracas na regiões pericentroméricas e teloméricas, além de NOR banda C positiva. Esses resultados vem a colaborar com resultados obtidos anteriormente e reforçam a hipótese de uma evolução conservativa nesta família.